

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO JESUÍTA: APRENDIZAGEM
INTEGRAL, SUJEITO E CONTEMPORANEIDADE**

DEANE MONTEIRO GOMES

**OS COMPROMISSOS DA PEDAGOGIA INACIANA NO COLÉGIO
CATARINENSE**

O Papel da Fidelização na busca por laços duradouros

FLORIANÓPOLIS

2023

DEANE MONTEIRO GOMES

**OS COMPROMISSOS DA PEDAGOGIA INACIANA NO COLÉGIO
CATARINENSE**

O Papel da Fidelização na busca por laços duradouros

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Jesuíta, pelo Curso de Especialização em Educação Jesuíta: aprendizagem integral, sujeito e contemporaneidade da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

Orientadora: Me. Adriana Maurina Chaplin Savedra de Araujo

Florianópolis

2023

**OS COMPROMISSOS DA PEDAGOGIA INACIANA NO COLÉGIO
CATARINENSE**

O Papel da Fidelização na busca por laços duradouros

**THE COMMITMENTS OF IGNATIAN PEDAGOGY AT COLEGIO
CATARINENSE**

The Role of Loyalty in the Pursuit for Lasting Ties

Deane Monteiro Gomes¹

Me. Adriana Maurina Chaplin Savedra de Araujo²

Resumo: Na atualidade, as escolas estão empenhadas em assegurar a permanência dos seus estudantes em seus estabelecimentos durante toda a sua vida acadêmica e uma preocupação latente reside em como garantir esta fidelidade. O objetivo deste artigo é realizar um breve histórico sobre o Colégio Catarinense, seus compromissos com a pedagogia inaciana, analisando seu relacionamento com as famílias de estudantes em séries de transição, observando pontos importantes para sua fidelização. A partir destes objetivos, surgiram reflexões sobre a satisfação das famílias, quais valores da educação jesuíta se destacam na prática educacional, qual a opinião das famílias quanto aos serviços de atendimento, de oferta de atividades e a participação das famílias nestas, e ainda, quais são os motivos mais relevantes no momento da sua escolha pelo Colégio Catarinense. A pesquisa teve caráter quantitativo quanto à apresentação de dados e qualitativo quanto às reflexões, permitindo entender quão complexas eram. Foi realizada com abordagem exploratória, através de pesquisa bibliográfica e de levantamentos com famílias de alunos de Educação Infantil III, quinto ano e nono ano do Ensino Fundamental, pois são as turmas de transição dentro deste Estabelecimento de Ensino. A investigação evidenciou a importância da pesquisa de satisfação com as famílias, para que fosse possível entender melhor as expectativas e preferências destas, ouvindo seus anseios para que a Instituição possa adaptar suas estratégias e serviços para atender às necessidades das famílias de maneira mais eficaz a fim de agir de forma mais assertiva na fidelização de alunos e, conseqüentemente, no estabelecimento de laços duradouros.

Palavras-chave: Fidelização; Colégio Catarinense; Relacionamento; Satisfação.

¹ Educadora Física, Pedagoga, especialista em Gestão e Supervisão Escolar, Professora de Anos Iniciais no Colégio Catarinense. Contato: deanemonteiro@gmail.com

² Pedagoga, Musicoterapeuta, especialista em Tutoria on-line, em Administração, Orientação e Supervisão Escolar, em Psicologia Educacional e em Gestão Escolar. Mestre em Gestão Educacional, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Orientadora de Aprendizagem no Colégio Catarinense em Florianópolis/SC. Contato: adrianaaraujomt@hotmail.com

Abstract: Currently, schools are committed to ensuring the permanence of their students in their establishments throughout their academic life and a latent concern lies in how to guarantee this loyalty. The objective of this article is to provide a brief history of Colegio Catarinense, its commitments to Ignatian pedagogy and to analyze its relationship with families with students in transition grades. From these objectives, reflections emerged such as: what is the possibility of families recommending the College, what values of Jesuit education stand out in educational practice, what is the opinion of families regarding care services, the provision of activities for the family and their participation in these activities, and also, understanding, from the parents' point of view, what are the most relevant reasons when choosing Colegio Catarinense. The research was quantitative in terms of data presentation and qualitative in terms of reflections, allowing us to understand how complex they were. It was conducted with an exploratory approach, through bibliographical research and surveys with families of Early Childhood Education students, level III, fifth year and ninth year of Elementary School, as they are the transition classes within this Educational Establishment. The investigation highlighted the importance of a satisfaction survey with families, to become possible to understand better their expectations and preferences, listening to their desires so that the Institution can adapt its strategies and services to meet the needs of families more effectively in order to act in a more assertive way in the loyalty of students and, consequently, in the establishment of lasting ties.

Keywords: Loyalty; Colegio Catarinense; Relationship; Satisfaction.

1. INTRODUÇÃO

No cotidiano educativo, a permanência dos alunos nas instituições escolares, durante a formação acadêmica pode, atualmente, significar uma preocupação tanto no Colégio Catarinense como em grande parte das instituições confessionais particulares.

A escolha pela permanência em determinada instituição de ensino, que em terminologia é chamada de fidelização, na maior parte das vezes, é feita pela família do aluno.

De acordo com Dugaich (2005, p. 123), este “processo de fidelização em uma instituição de ensino acontece pela construção de alguns parâmetros essenciais que servem de alicerce e sustentam um relacionamento.”

A etapa inicial para a consolidação deste relacionamento envolve obter a confiança que acontece por meio de ações e comportamentos de ambas as partes, enquanto estas estabelecem vínculos positivos, durante a prestação dos serviços prometidos, cumprindo assim com as expectativas das famílias (Dugaich, 2005, p. 124).

Outro elemento crucial reside na habilidade da instituição em compreender seus próprios estudantes/famílias, sua realidade e suas

características. Tal como disponibilizar diversas formas que facilitem o contato com estas famílias, seja por telefone, internet ou outro meio acessível e ainda garantir a coerência nas informações recebidas (Dugaich, 2005, p. 124).

Perante a relevância do assunto atrelado a espiritualidade inaciana, a pesquisadora acolheu o tema para estudo e elaboração do presente artigo científico.

Neste sentido, o propósito deste artigo é traçar uma breve trajetória do Colégio Catarinense, destacando seus compromissos com a pedagogia inaciana e analisar o seu relacionamento com as famílias dos alunos que estão passando por séries de transição, como Educação Infantil III, quintos anos do Ensino Fundamental anos iniciais e nonos anos Ensino Fundamental anos finais, observando aspectos importantes para a fidelização desses estudantes.

A partir deste estudo, pretende-se compreender como as famílias que compõem a comunidade educativa do Colégio Catarinense concebem a intencionalidade da educação integral inaciana perante o desenvolvimento socioemocional cognitivo e espiritual-religioso, conhecendo as percepções que possuem sobre o colégio, os motivos mais relevantes no momento desta escolha e analisando sugestões trazidas para que esta instituição possa agir de forma mais assertiva na fidelização de alunos.

Neste contexto, algumas reflexões emergiram, tais como: 1) qual a percepção que os pais possuem sobre a pedagogia inaciana, perante a missão e valores transmitidos aos alunos pela instituição educativa; 2) qual a avaliação das famílias quanto aos serviços de relacionamento e às atividades familiares propostas; 3) quais os motivos que orientam a escolha dos pais quanto ao Colégio Catarinense e 4) como pode ser qualificada a permanência destes educandos promovendo maior fidelização das famílias.

Considerando os questionamentos citados anteriormente, será apresentado um breve referencial teórico sobre o conceito de educação da Companhia de Jesus à luz da Pedagogia Inaciana, perpassando um histórico do Colégio Catarinense e as perspectivas relacionadas à fidelização das famílias para o desenvolvimento integral dos seus filhos.

Em seguida, serão reveladas as abordagens metodológicas utilizadas na elaboração do presente artigo e como foram realizados o envio e a análise

do questionário, o qual foi utilizado como uma amostra do retorno de famílias de alunos que fazem parte da comunidade educativa.

No decorrer do estudo, serão expostas as questões utilizadas com uma rápida contextualização para facilitar a compreensão destas escolhas e seus resultados serão exibidos em gráficos.

Na sequência, é feita a análise dos dados coletados, evidenciando as fortalezas ou pontos que necessitam melhorias do ponto de vista das famílias, concomitantemente com a discussão das sugestões trazidas por estas no próprio questionário utilizado; tornando possível a identificação das famílias com a proposta educativa do colégio e com o carisma inaciano.

Dessa forma, no último capítulo serão apontadas as considerações finais com elementos elencados perante as possíveis conclusões ponderadas a partir das informações utilizadas para a elaboração do artigo e, por fim, estarão dispostas as referências bibliográficas utilizadas para a sua elaboração.

Nesse sentido, a relevância da presente pesquisa, poderá estabelecer conhecimentos e subsídios motivadores, sendo fontes potencializadoras de análise ao entendimento do que leva os pais a escolherem o Colégio Catarinense como instituição de ensino para seus filhos e sua permanência nele.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde o início, Inácio preocupava-se com a educação de qualidade, com a formação de cristãos e de cidadãos, com a educação integral e integradora, acolhendo as ideias e as experiências alheias como consta nos Exercícios Espirituais, apontados por Klein (1999, p. 1) como um “itinerário para ajudar a pessoa a identificar e remover todos os impedimentos ao seu desenvolvimento integral, de modo a poder ouvir os apelos de Deus e a comprometer a sua vida no seu seguimento”.

Inácio de Loyola, liderando um grupo de seis estudantes da Universidade de Paris fundou a Companhia de Jesus, uma ordem religiosa da Igreja Católica, no século XVI. Os jesuítas, como ficaram conhecidos os

membros desta ordem, possuem longa tradição de estabelecer instituições educacionais em todo o mundo, inclusive, no Brasil.

Aqui, os jesuítas constituem uma Província única e que está organizada, desde 2014, em rede. A Rede Jesuíta de Educação Básica (RJE) “tem a missão de promover educação de excelência, inspirada nos valores cristãos e inicianos” (PEC, 2021-2025, p. 21), seguindo os ensinamentos da Companhia de Jesus.

Salienta-se que “na educação da Companhia, o critério de excelência é aplicado a todas as áreas da vida escolar: o objetivo é o desenvolvimento mais amplo possível de todas as dimensões da pessoa” (Klein, 2015, p. 75), com a ideia do “*magis*” sendo enfatizada por Inácio de Loyola.

A Companhia de Jesus tem, a partir de sua constituição, ligação profunda com o serviço educacional, o conceito de educação no ocidente através da aplicação da *Ratio Studiorum* (ordem, modo, conteúdos e afins), respeitando o princípio da dignidade humana, incluindo a todos, oferecendo educação de forma gratuita.

Porém, com o passar dos anos, os colégios da Companhia tiveram muitos problemas e adversidades para se manterem perante sua estrutura e sua oferta de um ensino de qualidade; modificando a forma de viabilizar às famílias, a estrutura e desenvolvimento escolar aos alunos, necessitando realizar a cobrança de mensalidade pelo ensino (Schimitz, 1994, p. 17). Assim, passaram-se mais de quatro séculos da fundação da Companhia de Jesus, seus colégios perduraram durante os anos, pois,

A educação jesuíta se adapta para responder às necessidades do país e da cultura na qual se encontra o colégio; esta adaptação, enquanto fomenta um saudável patriotismo, não significa uma aceitação cega dos valores nacionais. Os conceitos de contato com outras culturas, apreciação genuína e crítica criativa têm aplicação também na relação com a própria cultura e o próprio país. A meta é sempre descobrir a Deus, presente e ativo na criação e na história (Características da Educação da Companhia de Jesus, 1989, p. 30).

Todavia, deve-se, sempre, vislumbrar a tradição educativa riquíssima da Companhia de Jesus, sabendo simultaneamente que “a tensão da fidelidade criativa é um requisito profundo do *magis* da espiritualidade que nos alenta” (Sosa, 2019, p. 81). Ressaltando que “a autêntica fidelidade é a que se

manifesta através de respostas inovadoras aos desafios dos tempos atuais. A fidelidade à tradição da qual procedemos significa responder criativamente aos sinais dos tempos e a participar da identidade que nos une a ela” (Sosa, 2019 p. 81-82). Nesse sentido, a reflexão do que temos como presente na perspectiva das ações para o futuro denota a importância do olhar cuidadoso e em rede que se faz necessário no contexto da fidelização.

Hoje, a Companhia de Jesus está inserida em uma realidade muito diferente da época de sua fundação, em que há um processo de mercantilização do ensino, na qual as visões e as concepções do que é qualidade de ensino variam, sendo influenciadas por valores econômicos (Stork, 2011, p. 01), em que “a experiência se constitui em fundamento da identidade adquirida e assumida” (Gadea, 2022, p. 8) e as relações mercadológicas funcionam de forma cada vez mais agressiva.

Mesmo que a educação não tenha sido criada com intuito lucrativo ou empresarial, o capital se faz necessário, pois é ele que é a base para a oferta, a manutenção e a execução nas atividades que irão proporcionar o desenvolvimento educativo e humano, sendo assim, imprescindível que as famílias invistam na educação de qualidade dos seus filhos, em uma instituição privada que funcione a partir do recebimento de mensalidades para que seja possível o seu funcionamento (Facó, 2005, p. 20).

Não obstante, a educação apresenta singularidades importantíssimas e que não permitem que seu consumo seja como a aquisição de outros bens, uma vez que “não pode ser testado, experimentado ou avaliado antecipadamente” (Facó, 2005, p. 21), melhor dizendo, a educação é intangível, inseparável, perecível, variável e sofre interferência por parte do aluno, por conseguinte, afetando o estabelecimento de ensino que a oferece.

A educação passou por inúmeras modificações durante o passar do tempo: os conceitos sobre educação foram expandidos, os serviços educacionais estão mais especializados, os colégios multiplicaram-se e, com todas essas transformações, a disputa por alunos entre as instituições ganhou vida.

Os colégios particulares que, antes, exigiam testes de admissão e tinham listas de espera para suas vagas, precisaram se adaptar e refletir sobre

uma maneira de ser o mais atrativo no meio de uma gama imensa de opções. Isto inclui o Colégio Catarinense, que mesmo com toda a sua tradição e história, precisou se adaptar, pois não poderia ficar inerte no tempo, como transparecerá o próximo capítulo.

2.1 Educando para o futuro: tradição criativa do Colégio Catarinense

O Colégio Catarinense faz parte da Rede Jesuíta de Educação, esta “tem a missão de promover um trabalho integrado entre as unidades que a compõem, a partir de uma mesma identidade e do sentido de corpo apostólico, com mútua responsabilidade pelos desafios comuns” (PEC, 2016, p. 26-27).

Sendo assim, é relevante salientar que o trabalho em rede é um incentivo ao compartilhamento de ideias, de vivências e de estratégias entre as unidades, desenvolvendo a colaboração e inovação, valorizando cada uma delas, “inspiradas nos valores cristãos e inicianos, contribuindo na formação de cidadãos competentes, conscientes, compassivos, criativos e comprometidos” (PEC, 2021-2025, p. 21).

Compreendendo que o Colégio Catarinense faz parte desta Rede é inerente que siga os ensinamentos de Santo Inácio de Loyola, estabelecendo compromisso e desenvolvendo seu trabalho sob a luz da pedagogia inaciana, que “está centrada na formação da pessoa, coração, inteligência e vontade, não exclusivamente do entendimento; provoca os alunos a discernirem o sentido do que estudam, mediante a reflexão” (Kovenbalck, 1993, p. 113), “ênfatizando a necessidade de reconhecer as potencialidades do indivíduo e garantindo o desenvolvimento das dimensões afetiva, espiritual, ética, estética, cognitiva, comunicativa, corporal e sociopolítica” (PEC, 2016, p. 49).

Portanto, os compromissos da Pedagogia Inaciana no Colégio Catarinense são demonstrados na incumbência e no empenho desta comunidade educativa para formar líderes comprometidos com a justiça e o bem comum, seguindo o exemplo de Jesus Cristo, buscando uma educação integral que une valores éticos e excelência acadêmica, incentivando o

pensamento crítico e ação consciente, buscando o “magis inaciano” em um processo corresponsável e participativo (PPP- 2023).

Através da Pedagogia Inaciana, baseada nos Exercícios Espirituais, que enfatiza o diálogo entre fé e cultura, experiências significativas, reflexão e ação coerente com os valores, alicerçados no PPI (Paradigma Pedagógico Inaciano): contexto, experiência, reflexão e ação, o foco principal é preparar os alunos para serem agentes de mudança na sociedade, sensíveis às necessidades dos outros e comprometidos com a justiça social (PPP, 2023).

Embora os jesuítas tenham chegado ao Brasil muito antes, o Colégio Catarinense foi fundado somente em 1905, nascendo da necessidade da sociedade de se modernizar e oferecer acesso à educação a, pelo menos, parte da população. Cabe recordar que, de acordo com Souza (2005, p. 11) os padres jesuítas já haviam realizado “três tentativas, todas, no entanto, sem lograr êxito” de estabelecer e manter um colégio em pleno funcionamento na ilha de Santa Catarina. Porém, a convite do governador Coronel Vidal de Oliveira Ramos, os padres alemães da Companhia de Jesus vieram para criar o colégio, que foi oficializado pela lei nº 669, em 30 de agosto de 1905, com o nome de Ginásio Santa Catarina, atendendo internos e externos, a elite e, também, alguns membros pobres (Souza, 2005).

As transformações na sociedade brasileira, a busca pela educação e pela civilidade foram grandes impulsionadores para que se tornasse imprescindível um estabelecimento de ensino secundarista capaz de suprir as necessidades da população que antes ia para outros estados e países em busca de aperfeiçoamento e, também, de um projeto educativo moderno para a cidade e, até mesmo para o Estado de Santa Catarina (Souza, 2005).

A partir de 1942, o Ginásio passou a se chamar Colégio Catarinense e, acompanhando as transformações da sociedade a qual pertence, “como as mulheres começaram a ganhar um novo espaço e novos papéis sociais” (Souza, 2005, p. 237), em 1970, passou a ser uma instituição mista, ou seja, passou a incluir em seu público atendido, as mulheres.

As mudanças continuaram e, em 1998, o Colégio Catarinense implementou um projeto para atendimento de alunos de baixa renda. No ano seguinte, em 1999, foram abertas turmas de 1ª a 4ª séries e, em 2000, turmas

de Educação Infantil, conforme consta no Projeto Político Pedagógico desta instituição (PPP, 2023, p. 30).

A tradição educativa do Colégio Catarinense é explícita e compreensível por ser uma educação presente neste município, há mais de cento e dezessete anos, com seu carisma inaciano que traz como marca os valores cristãos impregnados em seu fazer e ao mesmo tempo, vivencia um desafio permanente de manter-se atualizado para atender às necessidades dos educandos que aqui estudam.

O Colégio Catarinense, está localizado em Florianópolis, “a segunda entre as dez capitais de Estados brasileiros com melhor índice de desenvolvimento humano em 2022, segundo a agência de desenvolvimento global da Organização das Nações Unidas (ONU)” (EXAME, 2023), portanto, que atraíram e continuam atraindo novos moradores todos os anos.

Partindo do pressuposto que muitos destes novos moradores possuem filhos e que são estudantes neste estabelecimento de ensino, se fez necessário compreender como as famílias percebem o colégio, o que anseiam para seus filhos e assim efetivar a fidelização dos alunos que aqui já estão matriculados, trazendo a viabilidade e promoção das diversas formas de comunicar o colégio, de forma positiva, já que esta é uma forma de divulgação extremamente eficaz (Colombo, 2005, p. 20).

3. PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

Um dos alicerces que sustentam o processo de pesquisa é o percurso metodológico traçado, definindo-se “pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo propiciar respostas aos problemas que são propostos” (Gil, 2002, p. 17).

Nesse sentido, a pesquisa apresentada no presente artigo científico busca responder aos questionamentos perante a fidelização das famílias, sendo de razão prática, pois traz em si o intuito de analisar para, assim, auxiliar no aperfeiçoamento do modo de proceder e na qualificação dos processos de ensino e aprendizagem.

É caracterizada como pesquisa exploratória, visto que, possui “como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses.” (Gil, 2002, p. 41).

As abordagens escolhidas para a realização mais eficiente desta pesquisa foram mistas, ou seja, pesquisa bibliográfica para enriquecer o trabalho, a qual se baseou na leitura de livros e documentos que abordavam os assuntos propostos (Gil, 2002, p. 44), e de pesquisa de levantamento, pois também se destina a coleta de dados de uma amostra representativa da população alvo, envolvendo o uso de questionário (Gil, 2002, p. 50).

A pesquisa de levantamento por amostra escolhida para a coleta das informações envolvia questões sobre a satisfação das famílias com o uso de seis questões fechadas com escala de 0 a 5 e uma questão aberta para que as famílias participantes pudessem expor suas ideias e sugestões. Logo, a pesquisa teve caráter quantitativo quanto à apresentação de dados e qualitativo quanto às reflexões trazidas, permitindo entender sua complexidade.

Durante o estudo sobre o tema, surgiram algumas perguntas que nortearam o questionário utilizado, tais como: de que maneira os pais percebem o Colégio Catarinense (sua experiência, valores, missão), como está o nível de satisfação quanto aos serviços e momentos oferecidos às famílias, quais quesitos são mais relevantes na escolha da Instituição de ensino.

No possível aprimoramento dos processos educativos e viabilidade efetiva da fidelização das famílias, foi utilizada para análise qualitativa, a questão sete que proporcionou às famílias um espaço para que pudessem descrever suas opiniões e sugestões de melhorias no colégio.

As famílias convidadas a responderem a pesquisa possuem filhos nas turmas de Educação Infantil III, quintos anos e nonos anos do Ensino Fundamental, que são conhecidas no colégio, como turmas de transição de etapa escolar.

Nessas transições de etapas, ocorrem as mudanças de unidade de ensino dentro do próprio colégio, e são nessas modificações que se apresenta maior possibilidade de mudança dos alunos para outra instituição de ensino.

Inicialmente, a intenção seria o envio do questionário para todas as famílias de alunos que estudam nas turmas de Educação Infantil III, quintos

anos do Ensino Fundamental anos iniciais e nonos anos Ensino Fundamental anos finais, porém, pelo tempo hábil, foi encaminhado para a coleta 10 questionários por etapa de ensino, totalizando 30 famílias, sendo uma amostra representativa dentro destes grupos.

Na sequência será realizada a apresentação das questões utilizadas na pesquisa, a exposição dos dados coletados, a discussão destes resultados com a citação das escritas realizadas pelas famílias na questão descritiva. Estas escritas serão tratadas anonimamente e cada família citada será apresentada como informante (Info.) e numerada conforme a ordem em que forem aparecendo no texto. Por fim, serão explanadas as considerações finais deste artigo com algumas proposições para fortalecer os vínculos entre Colégio e família.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os grupos escolhidos para a amostra fazem parte das turmas de Educação Infantil III, quinto ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais e nono ano do Ensino Fundamental Anos Finais, visto que são turmas de transição, em faixas etárias em que as famílias, geralmente, definem sobre a permanência ou troca de escola.

Para a realização deste estudo foi utilizado um questionário em pequena escala que trouxe a reflexão quanto a questão da fidelização, da percepção das famílias e a satisfação delas em relação aos serviços oferecidos pelo colégio e abertura de um espaço para sugestões.

A maior parte das questões apresentava uma escala de 0 a 5 a qual possibilitou a compreensão de como os pais percebem e avaliam a educação humanista dentro do processo de ensino-aprendizagem no Colégio Catarinense, bem como quais são os pontos de maior relevância para a escolha deste estabelecimento de ensino.

A primeira, a terceira, a quarta e quinta questões solicitavam que a família pontuasse em uma escala de 0 a 5, onde 0 seria a pontuação mais negativa e 5 a pontuação mais positiva em relação à questão apresentada.

Na segunda e na sexta questões, foram permitidas a pontuação em que a família compreendesse como mais relevantes, enquanto a sétima questão foi respondida de forma descritiva para que as famílias pudessem se expressar e realizar sugestões visando um aperfeiçoamento quanto aos serviços oferecidos nesta instituição de ensino.

O questionário utilizado foi encaminhado para trinta famílias na primeira semana de julho com solicitação de devolução para o final da segunda semana de julho deste ano.

Com a finalidade de realizar este estudo, foram convidadas para a participação desta pesquisa dez famílias de cada segmento: Infantil III, quinto ano e nono ano do Ensino Fundamental, totalizando os trinta questionários distribuídos.

Para a análise dos trinta questionários encaminhados, 25 retornaram preenchidos pelas famílias, demonstrando que a grande maioria delas está comprometida em participar e/ou opinar sobre questões que envolvem o Colégio.

Os resultados apresentados, a seguir, estão dispostos por ordem natural do questionário, de 1 a 7, trazendo as questões e seus resultados em forma de gráfico.

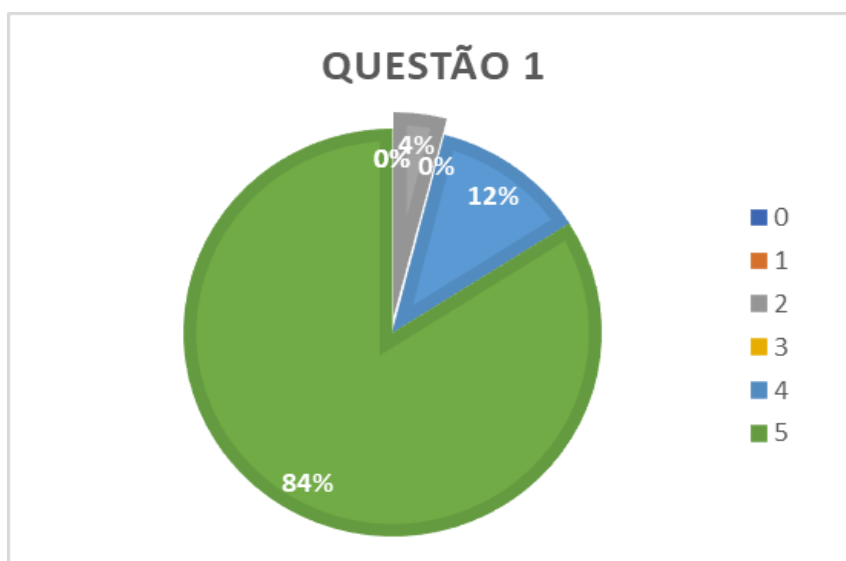
A questão número 1, parte do princípio que ao ingressarem neste estabelecimento de ensino, as famílias participam obrigatoriamente de uma entrevista com a equipe pedagógica em que apresentam seu filho e recebem informações quanto a proposta pedagógica do Colégio Catarinense inspirada na pedagogia inaciana e cristã.

Objetivou-se, com esta questão, identificar qual a probabilidade destas famílias indicarem o Colégio para amigos e/ou familiares.

1. A família escolheu o Colégio pela sua proposta pedagógica embasada em valores cristãos. Considerando a sua experiência com Colégio Catarinense, até o presente momento, em uma escala de 0 a 5, quanto você indicaria o Colégio Catarinense para um amigo ou familiar:

0	1	2	3	4	5
---	---	---	---	---	---

Gráfico 1: Questão 1



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O gráfico 1 demonstra que a grande maioria das famílias indicaria o Colégio Catarinense para amigos e familiares.

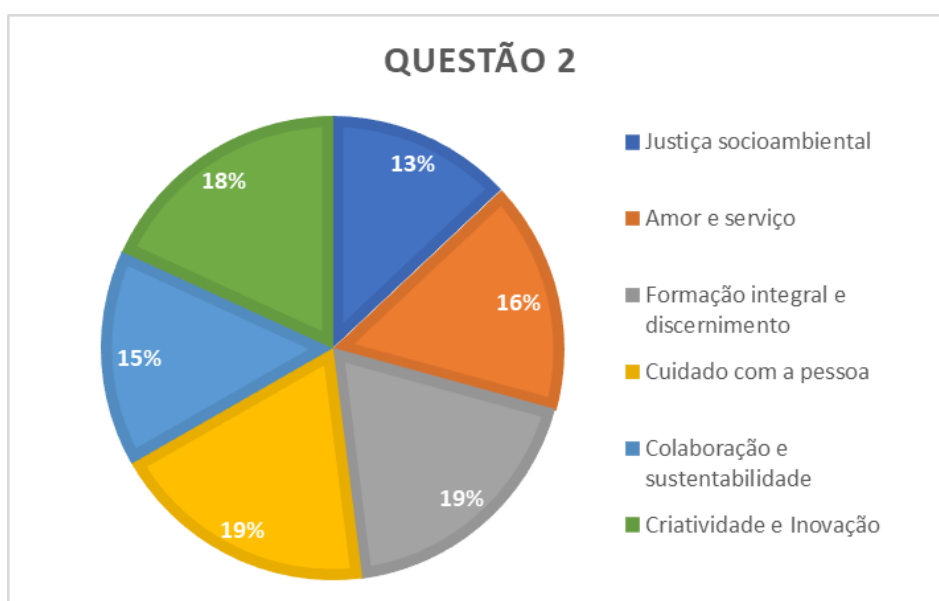
Já a questão número 2 apresentará os valores que a educação do Colégio Catarinense promove em consonância com a Rede Jesuíta de Educação para que os pais sinalizem através de pontos quais deles são mais perceptíveis aos olhos das famílias e quais estão necessitando de um olhar mais atento por parte da instituição para que tenham maior relevância.

O gráfico 2 está representado de forma que os valores contemplados formem um todo, pois cada um deles possui sua importância dentro da instituição e deveriam ocupar espaços semelhantes.

2. Numere de 0 a 5 as opções que melhor descrevem os valores promovidos pela educação no Colégio Catarinense na prática.

- () Justiça socioambiental
- () Amor e serviço
- () Formação integral e discernimento
- () Cuidado com a pessoa
- () Colaboração e sustentabilidade
- () Criatividade e Inovação

Gráfico 2 – Questão 2



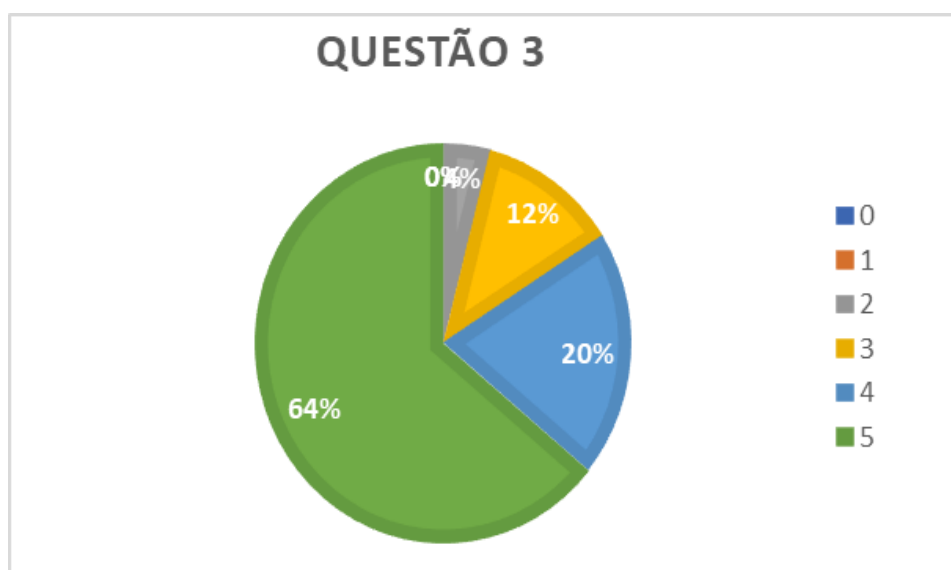
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A questão 3 permitiu que fosse verificado o quão satisfeitas as famílias estão quanto ao relacionamento entre família e colégio e quanto ao atendimento recebido, evidenciando para uma possível melhoria neste sentido.

3. Indique de 0 a 5 o seu nível de satisfação quanto ao relacionamento e atendimento oferecidos pelo Colégio Catarinense.

0	1	2	3	4	5
---	---	---	---	---	---

Gráfico 3 – Questão 3



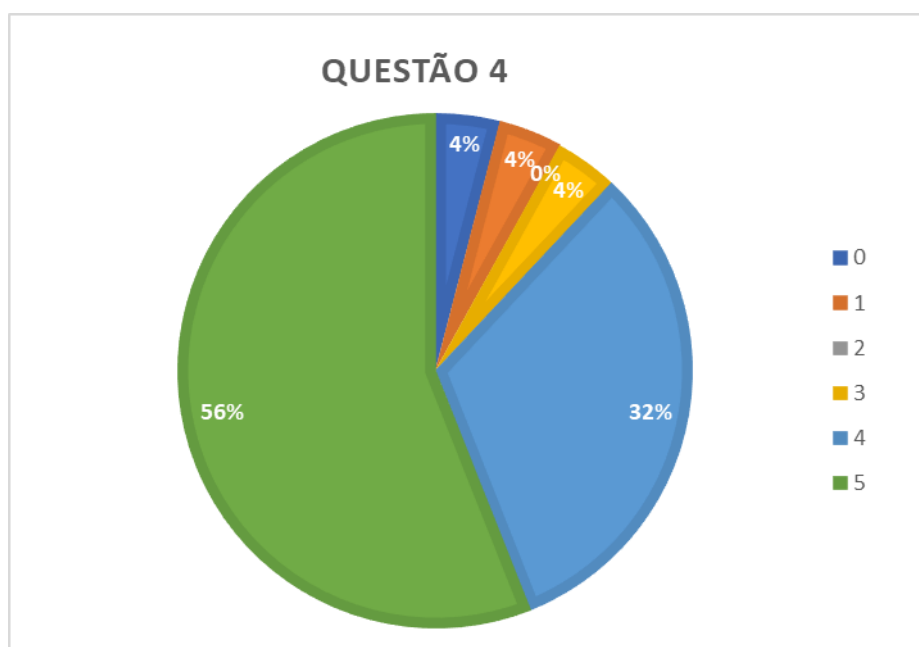
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Já a questão 4, aborda a satisfação quanto às atividades propostas pelo Colégio Catarinense que envolvam as famílias, visto que este preza pelos momentos que envolvem toda a comunidade escolar e que seus colaboradores se dedicam para que sejam ricos em experiências positivas, cuja resposta está contemplada no gráfico 4, sendo evidenciada maior proporção de famílias avaliando estas vivências como muito satisfatórias.

4. Indique de 0 a 5 o seu nível de satisfação quanto às atividades propostas pelo Colégio Catarinense que envolvam a família.

0	1	2	3	4	5
---	---	---	---	---	---

Gráfico 4 – Questão 4



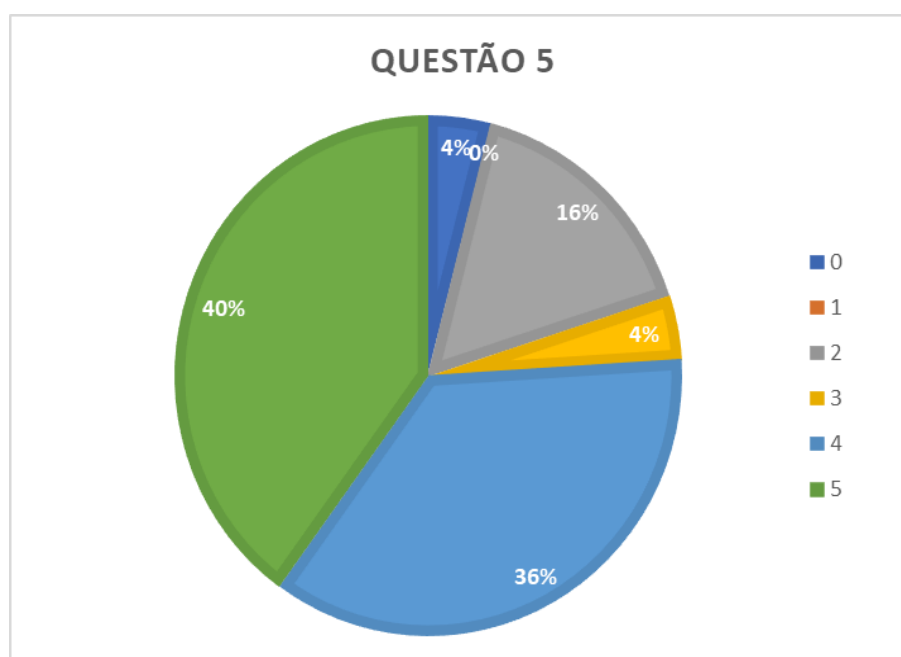
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A quinta questão aponta o nível de participação das famílias nos momentos de integração com a comunidade escolar propostos pelo colégio e que nos faz refletir sobre alguns aspectos que serão apontados com maior profundidade na discussão dos resultados.

5. Indique de 0 a 5 o seu nível de participação quanto às atividades propostas pelo Colégio Catarinense que envolvam a família.

0	1	2	3	4	5
---	---	---	---	---	---

Gráfico 5 – Questão 5



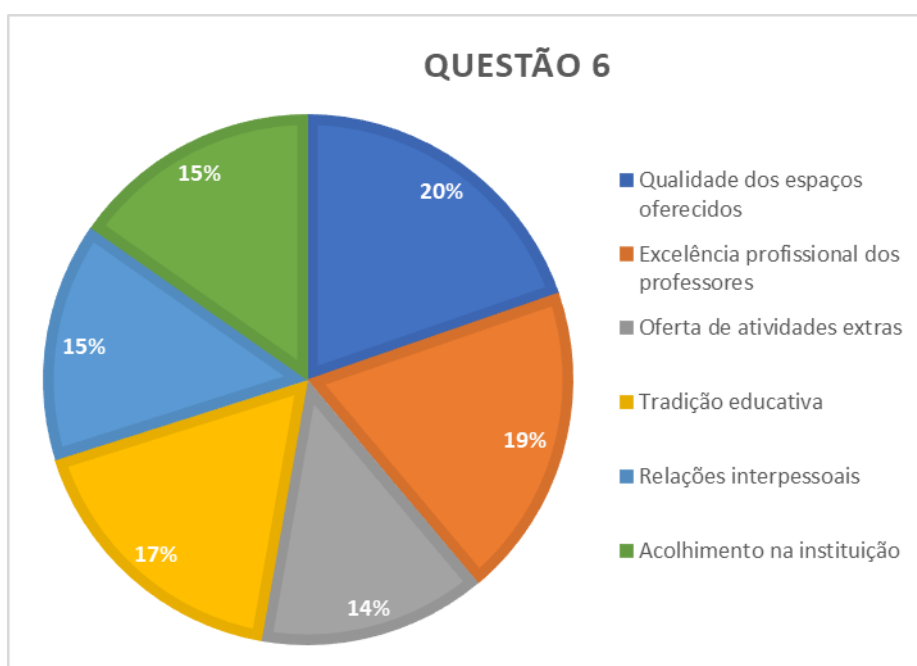
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Partindo da assertiva de que os pais possuem conhecimento sobre o currículo proposto pelo Colégio Catarinense e seus valores educativos, a sexta questão busca identificar quais diferenciais foram mais relevantes para as famílias no momento da escolha por esta instituição.

6. Além do currículo e dos valores educativos propostos, indique de 0 a 5 o que você considera mais relevante na sua escolha pelo Colégio Catarinense:
- () Qualidade dos espaços oferecidos
 - () Excelência profissional dos professores
 - () Oferta de atividades extras
 - () Tradição educativa
 - () Relações interpessoais
 - () Acolhimento na instituição

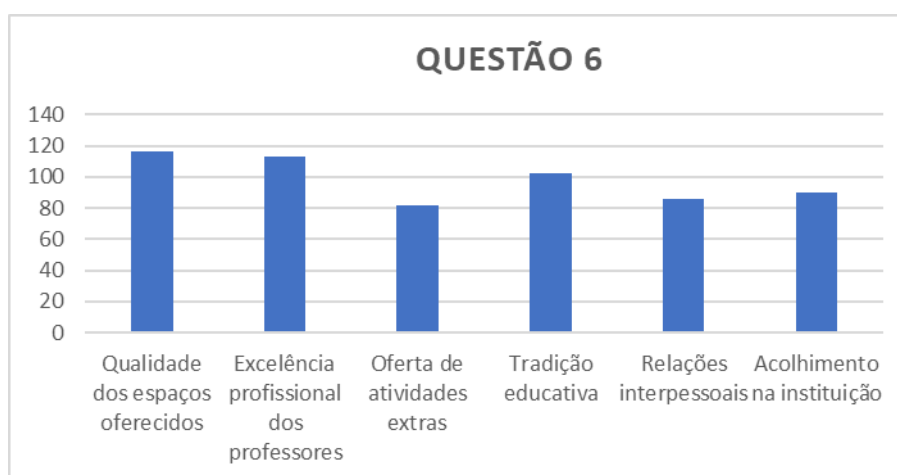
É oportuno esclarecer aqui que os aspectos elencados na sexta questão compõe um serviço de excelência valioso para o Colégio Catarinense, formando um todo, por isso, o gráfico 6 aparece em círculo, contemplando os resultados das pontuações e, logo em seguida, o gráfico 7 com as pontuações em forma de colunas, facilitando assim a sua quantificação e compreensão de seus resultados.

Gráfico 6 – Questão 6



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Gráfico 7 – Questão 6



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A sétima e última questão abre espaço para que as famílias façam proposições, comentários e sugestões quanto ao Colégio. O intuito desta questão é aproveitar as escritas das famílias para realizar um movimento de reflexão, adequações, e, quiçá, propor mudanças possíveis para um

movimento de ajustes dentro do próprio Colégio que proporcionem uma experiência mais assertiva às famílias.

As respostas escritas pelas famílias estão apresentadas no decorrer da discussão dos resultados enriquecendo as reflexões realizadas.

7. Pensando em aperfeiçoar o relacionamento com o Colégio Catarinense, quais sugestões a família poderia oferecer? _____

Apresentados, a seguir, os resultados da pesquisa, os dados coletados serão discutidos no próximo capítulo com as reflexões a eles pertinentes.

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir da análise através do questionário aplicado com o grupo de famílias das turmas Educação Infantil III, quintos anos do Ensino Fundamental anos iniciais e nonos anos do Ensino Fundamental anos finais, foi possível mapear quão satisfeitas as famílias estão quanto ao colégio, quanto ao relacionamento e atendimento recebidos e quanto às atividades propostas que envolvem a participação da comunidade escolar.

Outro ponto importante, foi poder perceber, a partir dos resultados obtidos, o quanto os valores educativos propostos podem ou não ser motivadores para a escolha pelo Colégio Catarinense prezando pela oferta de um espaço para que as famílias participantes realizassem sugestões a fim de auxiliar o colégio agir de forma mais efetiva.

Conforme Dugaich (2005),

os pais ou responsáveis por alunos de escola de educação infantil ou ensino fundamental têm papel preponderante no processo de escolha da instituição para os seus filhos. Eles dedicam boa parte do seu tempo para visitar escolas, analisar projetos pedagógicos, avaliar instalações, buscar referências no mercado. A decisão de uma escola para os filhos envolve muitos valores de ordem comportamental e vários são os aspectos analisados para a escolha final (Dugaich, 2005, p. 117).

Partindo desta premissa, a primeira questão considerou que a família entrevistada escolheu este estabelecimento pela sua proposta pedagógica embasada em valores cristãos, guiada pela pedagogia inaciana e seu paradigma pedagógico inaciano, com seus pressupostos teológicos, filosóficos e pedagógicos, com ensino e aprendizagens direcionados à vida e aos valores humanos e espirituais (PPP, 2023, p. 24).

Na sequência, foi solicitado que a resposta levasse em consideração a experiência com o Colégio Catarinense para responder à questão sobre a indicação deste estabelecimento de ensino para familiares e amigos em um nível de 0 a 5, onde 0 significava nem um pouco provável, enquanto o 5 indicava altamente provável.

Nesse sentido, das vinte e cinco respostas obtidas, vinte e uma pontuaram em altamente provável, ou seja, a grande maioria das famílias consultadas respondeu positivamente a esta questão, o que se apresenta como um resultado muito positivo para o Colégio Catarinense, pois de acordo com Facó (2005, p. 20) “difícilmente alguém matricula seu filho em uma escola sem consultar outras pessoas sobre a mesma e tentar garantir que os serviços realmente sejam os esperados.”

Adicionalmente à pedagogia inaciana, a proposta pedagógica deste colégio está fortemente ligada a princípios e valores educativos, tão importantes, promovidos pelo Colégio Catarinense foram abordados na questão 2 para que pudéssemos analisar as percepções das famílias quanto à sua presença nas práticas escolares.

Todos os princípios e valores são igualmente importantes para esta instituição, porém, foi observado destaque nos itens: cuidado com a pessoa, formação integral e discernimento, seguidos pelo item: criatividade e inovação, sequenciado pelos itens: amor e serviço, colaboração e sustentabilidade, e por último: justiça socioambiental. Cuidado com a pessoa, formação integral e discernimento ficaram com maior pontuação, demonstrando grande reconhecimento de sua presença por parte das famílias.

Vale lembrar que o cuidado com a pessoa está intimamente ligado à *cura personalis*, trazida pelos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola, e, que no PEC (2021-2025, p. 15) aparece descrita como “postura acolhedora

expressa por meio do diálogo e da abertura ao outro, respeitando a dignidade de cada um, de modo que todos se responsabilizem mutuamente e aprendam uns com os outros,” o que realmente é fundamental nas vivências propostas pelo colégio e que está refletindo e aparecendo na pesquisa realizada com as famílias.

Já, a formação integral nos remete ao “desenvolvimento das potencialidades da pessoa nas dimensões cognitiva, socioemocional e espiritual-religiosa, por meio de um currículo integrado e integrador” (PEC, 2021-2025, p. 15) e o discernimento é o “fundamento que orienta a missão educativa e a elaboração de projetos de vida, ambas comprometidas com um mundo mais justo, reconciliado, fraterno e solidário” (PEC, 2021-2025, p. 15) que também são muito proeminentes nos trabalhos realizados no Colégio.

Em contraposição, apareceu a justiça socioambiental em última posição, o que, embora seja com pouca diferença em pontos, gerou certa preocupação, pois o Colégio Catarinense se empenha em diversos projetos que remetem ao cuidado com a casa comum envolvendo diretamente a justiça socioambiental, como, por exemplo: Projeto Lixo Zero desenvolvido pelo laboratório de ecologia em parceria com a comunidade escolar e cooperativa de separação de lixo, a Semana PEA/UNESCO com diversas atividades como palestras, vivências, oficinas de reciclagem e Feira Orgânica para a Comunidade Escolar.

A instituição tem o compromisso de contribuir com o meio ambiente consumindo energia limpa, através de painéis fotovoltaicos. Cabe aqui uma reflexão quanto a forma de divulgação de todos estes projetos e que talvez, este resultado, indique a necessidade de maior ênfase para que estes trabalhos tenham maior visibilidade pelas famílias.

A terceira questão diz respeito ao relacionamento entre a família e o Colégio Catarinense e ao atendimento recebido. É fundamental para avaliar a satisfação e a qualidade do serviço educacional oferecido pela escola, fornecendo insights importantes que podem ser úteis para melhorar o relacionamento entre a instituição e as famílias.

Nesta questão foi utilizada a escala de 0 a 5, sendo 0 para totalmente insatisfeito e 5 totalmente satisfeito quanto ao relacionamento e atendimento

recebidos. O resultado apontou que 64% dos entrevistados responderam que estão totalmente satisfeitos com o relacionamento, enquanto 20% apontaram que estão satisfeitos, 12% estão parcialmente satisfeitos e 4% estão parcialmente insatisfeitos.

As opiniões das famílias transparecem o resultado da questão 5, nos comentários e/ou sugestões descritos na questão 7, como a seguinte escrita: “acho o relacionamento excelente, organizado, acolhedor. Talvez usar mais o ClipEscola” (Info 1).

Ainda sobre o aplicativo usado surgiu o pedido pelo Info. 2 sobre “a possibilidade de colocar dentro o ClipEscola um campo para comunicação com coordenadora e secretaria. As tarefas poderiam ser colocadas diariamente no ClipEscola para que nós pais pudéssemos acompanhar e até cobrar que seja realizada”, demonstrando que os responsáveis estão abertos e propondo um relacionamento com maior proximidade.

Observando o percentual de pessoas que estão parcialmente satisfeitas, surgiram comentários que apontam melhorias para o relacionamento e atendimento como este proposto por uma das famílias: “receber a família com maior celeridade nos momentos de necessidade” (Info 3).

Além disso, surgiu o pedido por “mais reuniões com as professoras em horários viáveis para os pais (noite ou contraturno)” (Info 4), demonstrando que as famílias estão sentindo falta de um relacionamento mais acessível e eficaz, evidenciando uma necessidade de melhoria neste ponto.

Conforme o PEC (2016), a conexão entre escola, família e comunidade proporciona oportunidades para o fortalecimento dos vínculos emocionais e traz momentos de maior participação das famílias na vida escolar de seus filhos.

Corroborando com a assertiva apontada no parágrafo anterior, é de suma importância para o Colégio Catarinense proporcionar momentos e atividades com o intuito de envolvimento ativo das famílias, o qual foi abordado na questão quatro da pesquisa.

Nessa questão, foi perguntado aos responsáveis sobre o nível de satisfação que estes possuem quanto às atividades familiares ofertadas por

esta instituição e que trouxeram como respostas os seguintes dados: 56% das famílias afirmaram estar plenamente satisfeitos, 32% informaram estar satisfeitos, 4% estão parcialmente satisfeitos, 4% insatisfeitos e 4% totalmente insatisfeitos, demonstrando assim que a grande maioria avaliou positivamente as propostas realizadas.

A parceria com a família se torna imprescindível para o Colégio Catarinense, tanto que está citada em diversos de seus documentos, como por exemplo, o Manual de Convivência (2023, p.8) que afirma que se faz primordial “uma sólida parceria entre famílias e escola, na busca por uma educação de qualidade, que ocorra em uma cultura de convivência saudável e desafiadora e que promova os processos de ensino e aprendizagem de forma positiva.”

A quinta questão da pesquisa estava relacionada ao nível de participação nas atividades familiares oferecidas e trouxe como resultado 40% das famílias como plenamente participativas, 36% como participativas, 4% parcialmente participativas, 16% parcialmente alheias e 4% como totalmente alheias às atividades que envolvem as famílias propostas pelo Colégio Catarinense.

Se compararmos os resultados desta questão com os da questão anterior, podemos concluir que, mesmo avaliando as atividades que envolvem a família de forma positiva, muitas famílias não participam destes momentos.

Seria importante realizar uma pesquisa sobre o assunto com a finalidade de compreender efetivamente os motivos da não participação de parte das famílias e realizar melhorias ou mudanças eficazes, engajando melhor estes pais e otimizando este relacionamento tão importante, pois, conforme Ramos (2019),

...há um sábio provérbio africano que diz que, para educar uma criança, é preciso toda uma aldeia. Não terceirizem a Educação de seus filhos. Sobre isso, o Papa Francisco é enfático: “Chegou a hora de os pais e as mães voltarem de seu exílio – porque se autoexilaram da Educação dos próprios filhos – e recuperarem suas funções educativas, reapropriando-se de seus papéis insubstituíveis”. O tempo é único e não volta (Ramos, 2019, p. 22-23).

Observando esta conjuntura em que famílias e escola estão empenhadas no desenvolvimento integral das crianças, a questão 6 pede aos

pais ou responsáveis que avaliem a relevância de diferentes aspectos no momento de sua opção pelo Colégio Catarinense, pois esta indagação é crucial para entender quais fatores influenciaram na sua decisão, além do currículo e dos valores educativos propostos.

Cada um dos aspectos refletidos faz parte de um todo que prima pela oferta de serviço de excelência para os seus estudantes e desempenha um papel considerável na escolha de uma escola, por isto, o primeiro gráfico sobre a questão 6 expressa as proporções que cada item representou para as famílias participantes.

Bastante valorizados dentro deste estabelecimento de ensino, as pontuações apresentadas no gráfico 7 - questão 6, apontam em primeiro lugar, com 116 pontos, a qualidade dos espaços oferecidos, o que pode indicar que os pais apreciam muito a infraestrutura.

Muito próximo em pontuação, segue, com 113 pontos, a excelência profissional dos professores, o que pode significar que os pais valorizam o nível de habilidade e dedicação dos professores como um fator determinante para sua escolha.

Conforme o PPP 2023, p. 27, “o Colégio Catarinense oportuniza, a seus professores, um processo permanente de formação em ações que visam à construção de profissionais críticos, reflexivos, competentes, investigadores e compassivos.”

Além disso, Cobra e Braga (2004, p. 125) afirmam que, “por incrível que pareça, o professor em sala de aula é o melhor divulgador das qualidades educacionais”, isto significa que

um professor em sala de aula não “vende” apenas sonhos ou emoções, sua palavra é um direcionamento na vida do aluno. Quando o professor tem carisma, estimula o estudante a buscar o conhecimento de uma forma prazerosa. Estudar deixa de ser algo chato para ser gostoso. Mais do que gerar conhecimento na mente do aluno o papel do educador moderno é forjar profissionais competentes (Cobra e Braga, 2004, p. 125).

Em sequência aos resultados obtidos na pesquisa, com 102 pontos, está a tradição educativa, seguida pelo item: acolhimento na instituição com 90 pontos, posteriormente, ficou o aspecto relações interpessoais com 86 pontos,

e, na sequência apareceu: ofertas de atividades extras ficando em última colocação com 82 pontos.

Este aspecto aparece em um dos comentários das famílias com a seguinte sugestão: “oferecer atividades esportivas mais baratas e pelo menos uma dentro do valor da mensalidade” (Info 5), remetendo à ponderação de que os custos destas atividades possam estar onerando as famílias que acabam buscando atividades esportivas em outros ambientes.

Cabe a reflexão de que o Colégio Catarinense possui alunos de inclusão social, talvez seja pertinente refletir sobre seu acesso a estas atividades, tendo em vista que podem não possuir recursos para arcar com seus custos.

A última questão abre espaço para que as famílias escrevessem sugestões a fim de aprimorar o relacionamento com o Colégio. Das vinte e cinco que entregaram os questionários, dez optaram por não realizar nenhuma sugestão, das outras quinze que retornaram preenchidas foram selecionadas as respostas que viriam a contribuir para o enriquecimento da discussão das questões realizadas aparecendo durante a escrita do artigo.

Para finalizar os escritos das famílias, foi possível elencar na sequência, a escrita de uma família afirmando que:

quando os pais compreendem qual é o caminho e posicionamento da escola com relações aos projetos, valores, planos de ensino etc., conseguem visualizar a linha de desenvolvimento a qual os filhos irão percorrer. Tudo que for proposto deve ser cumprido estabelecendo cada vez mais uma relação de confiança entre pais e escola (Info 6).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSIÇÕES

Com o propósito de análise e reflexão a partir do que as famílias responderam em questionário e a busca bibliográfica, o presente artigo, não tem a pretensão de encerrar as ponderações sobre o tema abordado, mas em responder quanto ao relacionamento das famílias dos alunos que estão

passando por séries de transição, observando aspectos importantes para a fidelização desses estudantes.

Nesse sentido, é perceptível que o Colégio Catarinense, mesmo com toda a sua trajetória histórica na oferta de educação com valores e compromissos com a Pedagogia Inaciana, sua estrutura física e profissionais de excelência pode sofrer às mudanças da sociedade. E ao contrário disso, a partir da análise das respostas das famílias, pondera-se que a instituição caminha junto a elas, refletindo em um resultado muito positivo quanto à satisfação das famílias.

A partir do presente estudo, foi possível perceber que o processo contínuo de renovação e adaptação estão sendo desenvolvidos como um trabalho reconhecido e valorizado, expresso pela alta possibilidade de indicação da instituição educativa pelos familiares.

Também, verificou-se que os pais conhecem a proposta pedagógica do colégio, percebendo os valores e princípios promovidos em suas práticas pedagógicas, validando e reconhecendo os compromissos da pedagogia inaciana no Colégio Catarinense.

Possivelmente, esta posição tenha ligação com a oferta do projeto de transição em que

A preocupação com a preparação dos alunos para a transição nas etapas de ensino (da Educação Infantil III para o 1º ano do Ensino Fundamental I, do 5º ano do Ensino Fundamental I para o 6º ano do Ensino Fundamental II e do 9º ano do Ensino Fundamental II para a 1ª série do Novo Ensino Médio) busca, como principal objetivo, lançar o olhar cuidadoso da escola para as modificações e transformações de contextos, dinâmicas, interações e formas de expressão, bem como o aperfeiçoamento da própria instituição (PPP, 2023, p. 42).

Em contrapartida, o estudo indicou que há temas/valores que não estão sendo percebidos com a mesma intensidade que outro, gerando um ponto de reflexão para o Colégio Catarinense, para que pense, com seus setores responsáveis, maneiras efetivas de colocar em evidência o trabalho escolar de forma clara e acessível auxiliando na percepção e compreensão.

Assim sendo, ao afirmar que as interações entre a comunidade escolar incentivam o diálogo, o PEC (2016, p. 75) nos remete à reflexão sobre a

necessidade de abertura de mais canais para que as famílias possam ser acolhidas e seus anseios escutados, visto que as próprias estão solicitando, levando em consideração a importância do relacionamento entre a escola e as famílias.

Como é apontado por Ramos (2019, p. 21),

Hoje, diversas pesquisas mostram que escolas em que há participação ativa dos pais tendem a registrar melhor desempenho acadêmico dos alunos e a reduzir os níveis de indisciplina e de violência. Como pai e educador, diria aos pais que não deixem de se interessar pelos estudos de seus filhos. É preciso ter a Educação como um valor familiar – acompanhar as atividades deles pode contribuir não só para melhorar o desempenho em termos de notas, mas também seu desenvolvimento pessoal e social. Quando a criança percebe que seus pais estão em uma aliança com a escola, ela se sente muito mais protegida (Ramos, 2019, p. 21).

Observando que os vínculos entre família e escola podem ser fortalecidos nos eventos que promovem os encontros, criando memórias afetivas, repletas de significados positivos e alinhada com este pensamento, cabe a proposição de que as Unidades de ensino do colégio reflitam sobre as atividades familiares ofertadas, a fim de averiguarem se estão sendo suficientes para o estabelecimento destes vínculos emocionais.

Outro ponto relevante seria a da percepção da instituição quanto às expectativas das famílias, abrindo espaços de feedback para aperfeiçoamento, para o acolhimento dos anseios destes pais estreitando os laços e assim aperfeiçoando seu fazer. Sendo este *feedback* recebido através de meios diversos, os quais o colégio dispõe ou poderá dispor às famílias.

Por conseguinte, se faz relevante sugerir que o colégio continue zelando por seus alunos como seres humanos únicos que são, conhecendo as particularidades de cada um, realizando a *cura personalis* e que tenha um olhar cuidadoso para com as relações interpessoais que foram trazidas pelas famílias.

O sentimento de pertença das famílias, está intrinsicamente ligado ao reconhecimento dos seus filhos dentro do grupo escolar. Uma proposição de melhoria neste aspecto seria a criação de um “programa de relações positivas na escola”, pensando em promover um ambiente escolar mais harmonioso com relações mais saudáveis.

Desse modo, ao verificar os resultados, ficou evidente que os compromissos da pedagogia inaciana estão sendo cumpridos no Colégio Catarinense, cultivando a confiança e fortalecendo os vínculos para uma relação transparente com a sua comunidade escolar, gerando a satisfação das famílias que se tornam clientes cada vez mais fiéis.

Por fim, o Colégio necessita continuar demonstrando com clareza os seus objetivos e manter-se coerente aos compromissos realizados, pois o nível de confiança na instituição é que vincula a satisfação das famílias e a fidelização. Cada família satisfeita é um multiplicador do seu nome na sociedade, estabelecendo laços duradouros através da própria fidelização.

REFERÊNCIAS

COBRA, Marcos; BRAGA, Ryon. **Marketing Educacional: ferramentas de gestão para instituições de ensino**. São Paulo, 2004.

COLOMBO, Sonia Simões e cols. **Marketing educacional em ação: estratégias e ferramentas**. São Paulo, 2005.

CARACTERÍSTICAS da Educação Jesuíta. São Paulo: Loyola, 1989.

DUGAICH, Célia. Marketing de Relacionamento nas Instituições de Ensino. In: COLOMBO, Sonia Simões e cols. **Marketing educacional em ação: estratégias e ferramentas**. São Paulo, 2005. p. 117-130.

FACÓ, Marcos Henrique. A Essência do *Marketing* Educacional. In: COLOMBO, Sonia Simões e cols. **Marketing educacional em ação: estratégias e ferramentas**. São Paulo, 2005. p. 17-34.

GADEA, Carlos A. **Reflections regarding politics and cultural populism**. In: pesquisa 'Cultural Studies in Latin America and Brazil - Texto produzido em estágio de pesquisa no Instituto de Romanística da Universidade de Leipzig, Alemanha como Research Stays for University Academics and Scientists – DAAD, Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (dez. 2021-fev.2022).

GERHARDT, Tatiana Engel, SILVEIRA, Denise Tolfo. (org). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

JR, Gilson Garret. As dez melhores cidades para morar no Brasil, segundo a ONU. *In: EXAME*. Disponível em: <https://exame.com/brasil/as-10-melhores-cidades-para-morar-no-brasil-segundo-a-onu/> . Acesso em: 06 ago. 2023.

KLEIN, Luiz Fernando. **Educação jesuíta e pedagogia inaciana**. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

KLEIN, Luiz Fernando. **Exercícios Espirituais**: Escola de Formação para a Pedagogia Inaciana. Disponível em: <https://docplayer.com.br/16371509-Exercicios-espirituais-escola-de-formacao-para-a-pedagogia-inaciana-1.html>. Acesso em 08 set. 2023.

KOLVENBACH, Peter-Hans. A pedagogia hoje. *In: Pedagogia Inaciana*: uma proposta prática. São Paulo: Edições Loyola, 1993. Disponível em: <https://redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2019/05/Pedagogia-Inaciana-Uma-proposta-pratica-Companhia-de-Jesus-1993.pdf>. Acesso em: 09 set. 2023.

Manual de Convivência – 2023- Colégio Catarinense – Disponível em: https://avarje.jesuitasbrasil.org.br/catarinensesc/pluginfile.php/568/mod_resource/content/8/MANUAL%2BDE%2BCONVIV%20C3%8ANCIA%2B2023%2B-%2B16-02-2023%20%281%29.pdf. Acesso em: 03 set. 2023.

PEDAGOGIA Inaciana: uma proposta prática. São Paulo: Edições Loyola, 1993, 119 p.

Projeto Político Pedagógico – Colégio Catarinense. Santa Catarina. 2023. Disponível em: https://avarje.jesuitasbrasil.org.br/catarinensesc/pluginfile.php/567/mod_resource/content/7/PROJETO%2BPOL%20C3%8DTICO-PEDAG%20C3%93GICO%2B2023%2B-%2B16-02-2023_portal.pdf. Acesso em: 09 set. 2023.

RAMOS, Mozart Neves. **Sem educação não haverá futuro**: uma radiografia das lições, experiências e demandas deste início de século 21. São Paulo: Moderna, 2019.

REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO. **PEC - Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de educação básica 2021-2025**. São Paulo: Edições Loyola, 2021.

REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO. **PEC - Projeto Educativo Comum**. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2016.

ROCHA, Maria Aparecida Marques da. GHISLENI, Ana Cristina (orgs.). **Os compromissos da rede Jesuíta com a Educação Básica**. São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 2022.

SCHLEMMER, Eliane. **A pandemia proporcionou vários aprendizados.** TICs & EaD em Foco. São Luís, v. 7, n. 1, jan./jul. (2021)

SCHMITZ, Egídio Francisco. **Os jesuítas e a educação.** São Leopoldo: Editora Unisinos, 1994.

SOSA, Arturo. A universidade fonte de vida reconciliada. CONFERÊNCIA DE PROVINCIAIS JESUÍTAS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE (CPAL). **A companhia de Jesus e o direito universal a uma educação de qualidade.** São Paulo: Edições Loyola, 2019, p. 69-88.

STORK, João Batista. **Estado, fé e mercado:** desafios da escola. 2011.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. A reinvenção da gestão dos sistemas de ensino: uma discussão do Plano de Desenvolvimento da Educação (2007). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 35, n. 21, mai./ago. 2009, p. 98-119.